

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website : www.au.int

SC26211 - 47/47/22/12

CONSELHO EXECUTIVO
Trigésima Sexta Sessão Ordinária
06 - 07 de Fevereiro de 2020
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/1192(XXXVI)
Original: Inglês

**RELATÓRIO DE PROGRESSO DA COMISSÃO SOBRE
A IMPLEMENTAÇÃO DA DECISÃO ASSEMBLY/AU/DEC.710(XXXI)
REFERENTE AO CENTRO DA UNIÃO AFRICANA DE RECONSTRUÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PÓS-CONFLITO (AUCPCRD)**

I. INTRODUÇÃO

1. A criação do Centro da União Africana de Reconstrução e Desenvolvimento Pós-Conflito (Centro de Cairo) constitui uma oportunidade para intensificar os esforços para a consolidação da paz no continente. Como agência técnica especializada da União Africana (UA), o Centro complementa os esforços do continente para implementar de forma mais eficaz o Quadro de Políticas da UA de Reconstrução e Desenvolvimento Pós-Conflito (RDPC). À medida que o discurso internacional sobre a edificação da paz e a reconstrução e desenvolvimento pós-conflito continua a se adaptar aos ambientes de paz e segurança cada vez mais evoluídos, o Centro pode iniciar uma nova era para a UA, e sua Arquitectura de Paz e Segurança (APSA), dentro do contexto da consolidação do seu papel como interveniente principal nos esforços para a edificação e manutenção da paz no continente.

2. Como um quadro estratégico e operacional, o Quadro de Políticas de RDPC orienta as principais partes interessadas a levar a cabo intervenções estratégicas e direccionadas. Conforme elaborado em decisões e pronunciamentos anteriores sobre a RDPC, em particular a Nota de Imprensa [PSC/PR/BR. (DXXVIII)] e Comunicado [PSC/PR/COMM. (DXCIII)], adoptadas nas suas 528.^a e 593.^a reuniões realizadas nos dias 30 de Julho de 2015 e 26 de Abril de 2016, respectivamente, que sublinharam a necessidade de esforços renovados para a RDPC, a fim de consolidar a paz onde quer que esta tenha sido alcançada no continente, a UA, incluindo os seus Órgãos, tem continuado a estar activamente empenhada na implementação de actividades de RDPC em diferentes partes do continente. No caso da Bacia do Lago Chade, que foi devastada pelo grupo terrorista Boko Haram, a Comissão contribuiu para a elaboração da estratégia de estabilização e recuperação regional para a Bacia.

3. O presente relatório apresenta uma visão geral dos progressos alcançados de acordo com a Decisão (Assembly/AU/Dec.710 (XXXI), da Cimeira da UA de 2018, realizada em Nouakchott, na qual foi aceite a oferta do Egipto de acolher o Centro de Cairo. A Decisão solicita à Comissão que "desenvolva a estrutura da AUC-PCRD e elabore um relatório abrangente sobre as necessidades financeiras e técnicas do AUC-PCRD para análise por parte dos órgãos deliberativos relevantes da UA, antes da sua apresentação à Sessão Ordinária da Conferência, por intermédio do Conselho Executivo, agendado para Fevereiro de 2019".

II. PROGRESSO NA OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO DA UNIÃO AFRICANA DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO PÓS-CONFLITO

4. Os esforços continuam a ser orientados pela necessidade urgente da UA criar mecanismos para consolidar os esforços continentais que devem garantir que as sociedades em situação de pós-conflito passem da recuperação e reconstrução para o desenvolvimento a longo prazo e evitem a reincidência da violência e estagnação. Nesse sentido, é fundamental que se tenha consciência de que devem ser disponibilizadas capacidades e recursos necessários à Comissão da UA para garantir um envolvimento

de forma sustentável para calibrar de forma adequada as respostas aos desafios de segurança existentes e emergentes no continente.

5. A Comissão da UA realizou inúmeras consultas para chegar a acordo sobre a concepção e estrutura organizacional do Centro, iniciando com as consultas em Novembro de 2018 entre o Departamento de Paz e Segurança e a delegação da Embaixada do Egito em Adis Abeba, que incluiu funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Egito.

6. Além disso, o Director de Paz e Segurança convocou uma reunião técnica a nível de toda a Comissão, em Maio de 2019, que aprofundou o mandato e as funções, estrutura, financiamento e o acordo de sede. Posteriormente, foram convocadas reuniões internas com os departamentos competentes da Comissão, que finalizaram a concepção e a estrutura organizacional do Centro. A concepção e a estrutura foram analisadas e adoptadas no dia 15 de Janeiro de 2020 pelos Subcomités de Reformas Estruturais e de Supervisão e Coordenação Geral de Questões Orçamentais, Administrativas e Financeiras do Comité dos Representantes Permanentes das Comissões na Sede da UA em Adis Abeba, Etiópia. Importa ainda referir que o Acordo de Sede para o Centro foi assinado o mês passado, Dezembro de 2019, entre o Presidente da Comissão da UA, S.Ex.^a Moussa Faki Mahamat e S.Ex.^a Sameh Shoukry, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Árabe do Egito, à margem da sessão inaugural do Fórum de Aswan para a Paz e o Desenvolvimento Sustentável em África.

7. Em especial, tem sido feito um trabalho significativo com vista a um rápido arranque do Centro, em que continuam a ser envidados esforços pela Comissão da UA, em colaboração com o Governo da República Árabe do Egito, em conformidade com as decisões relevantes da Conferência da UA. Nesse contexto, foi enviada ao Cairo, Egito, de 15 a 19 de Dezembro de 2019, uma Missão de Avaliação Consultiva da UA, liderada pelo Director do Departamento de Paz e Segurança, para realizar consultas com as competentes autoridades egípcias. A Equipa da UA foi recebida pelo Embaixador Soha Gandi, Ministro Adjunto dos Negócios Estrangeiros responsável pelas Organizações e Comunidades Africanas, acompanhado pelo Embaixador Mohamed Karim Sherif, Director Adjunto responsável pelas Organizações e Comunidades Africanas e outros funcionários. As consultas realizadas em Cairo permitiram uma troca de pontos de vista sobre a estrutura proposta para o Centro, que deve ser simplificada na fase inicial e expandir-se gradualmente com o tempo, em função das necessidades e da disponibilidade de recursos. Relativamente ao financiamento do Centro, o Ministro Adjunto informou à Equipa da UA, enquanto esteve em Cairo, que o Governo do Egito disponibilizou um montante de 250.000,00 dólares americanos como parte do seu apoio para a criação do Centro, custos para visitas de avaliação das necessidades técnicas a um número seleccionado de regiões, bem como para a aquisição de materiais e equipamento necessários. Por seu lado, a UA concedeu um montante de 300.140,00 dólares americanos do orçamento dos Estados-membros, através do processo orçamental complementar para o exercício de 2019. Em especial, o financiamento dos Estados-membros é essencial, uma vez que vai permitir reduzir a dependência das contribuições voluntárias e do apoio dos parceiros, o que não garante a previsibilidade e

a sustentabilidade das operações do Centro. No momento da finalização do presente Relatório, foram realizadas consultas para garantir a rápida operacionalização do Centro.

8. Importa salientar que a concepção e a estrutura organizacional propostas para o Centro foram determinadas com o objectivo de garantir o seu bom funcionamento. Propõe-se que a estrutura organizacional e as funções do Centro assentem nos seis (6) pilares da Política de RDPC da UA, nomeadamente: segurança; assistência humanitária/de emergência; governação e transição política; reconstrução e desenvolvimento socioeconómico; direitos humanos, justiça e reconciliação; e mulher, género e juventude. Neste ponto, as principais considerações são de que, tal como articulado na Política de RDPC, o Centro complementa outros intervenientes no quadro da implementação da Política de RDPC da UA, com um foco claro na orientação de programas e projectos de RDPC. Por conseguinte, a estrutura organizacional proposta e a configuração hierárquica garantem um processo de tomada de decisão e linhas de subordinação harmoniosos, melhorando assim a eficiência interna, a produtividade e a eficácia operacional. **Os Anexos 1 e 2 apresentam o Organigrama e o Roteiro propostos para a operacionalização do Centro.**

III. OBSERVAÇÕES

9. Dada a necessidade urgente de operacionalizar o Centro, é imperativo que as operações do Centro tenham início em Janeiro/Fevereiro de 2020. Para revelar utilidade prática no início, é essencial que o Centro realize algumas missões de avaliação das necessidades técnicas em regiões em situação de pós-conflito, a fim de estabelecer uma base sólida para o funcionamento do Centro.

10. Durante a fase inicial de funcionamento do Centro, uma contribuição do Governo do Egipto continuará a ser a fonte fiável para o funcionamento do Centro. Por conseguinte, no futuro a mobilização de recursos será fundamental. Para o ano 2020, as actividades seriam financiadas pela contribuição do Egipto e pelo apoio dos Estados-membros através dos recursos atribuídos a partir do processo orçamental complementar a executar em 2020. Por conseguinte, os Estados-membros são incentivados a financiar o Centro como parte do orçamento regular, com início a partir de 2021.

IV. RECOMENDAÇÃO

11. A Conferência pode desejar aprovar a estrutura, o mandato e a visão do Centro com os aspectos relacionados e exortar os Estados-membros a apoiar a operacionalização plena do Centro.

2020-02-07

Progress Report of the Operationalization of the African Union Commission on the Implementation of Decision Assembly/AU/DEC. 710 (XXXI) on the African Union Centre for Post-Conflict Reconstruction and Development

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8360>

Downloaded from African Union Common Repository